

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º SEMESTRE / 2025



www.agerio.com.br

**A melhor
parceira
do seu negócio!**



1. MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A AgeRio - Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao 1º semestre de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. INTRODUÇÃO

A AgeRio é uma instituição financeira não bancária sujeita às normas do Banco Central do Brasil, com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004, sendo vinculada atualmente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (SEDEICS) do Estado do Rio de Janeiro.

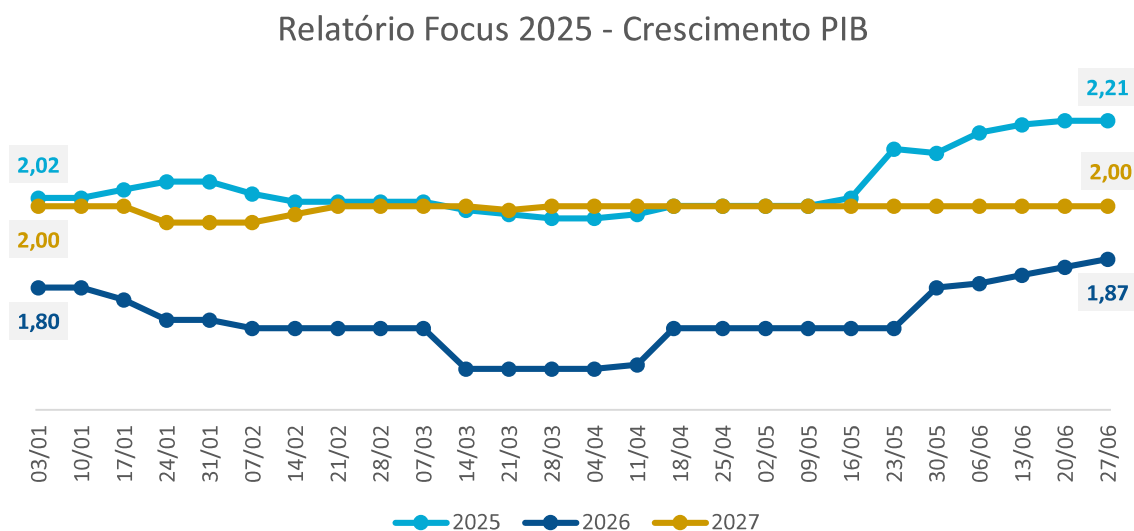
No 1º semestre de 2025, a AgeRio manteve-se atuante no cumprimento do seu objeto social, com alocação de recursos próprios e de terceiros para atendimento às demandas de apoio financeiro que visam sustentação dos segmentos empresariais que contribuem para geração e manutenção de emprego e renda, alinhada ao desenvolvimento sustentável da economia do Estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com os Setores Privado e Público, Investimentos em Participações e Prestação de Serviços.

Durante o 1º semestre de 2025, a AgeRio operou no financiamento de operações de crédito com recursos próprios junto às prefeituras, com a linha AgeRio Setor Público, e com operações direcionadas para o segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPEs), na linha AgeRio Giro Produtivo. Em relação aos recursos de terceiros, ao longo do mesmo período, a AgeRio operou com a linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do Programa Inovacred. Além disso, atuante como prestadora de serviços, foram utilizados recursos do Fundo Estadual de Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) voltados para microempreendedores, micro e pequenas empresas.

3. PANORAMA ECONÔMICO

As expectativas do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 vêm sinalizando uma trajetória de revisão positiva ao longo do ano. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, a estimativa começou o ano em 2,02%, recuou levemente até 2,00% no fim de abril, mas apresentou forte aceleração a partir de maio, encerrando junho em 2,21% — o maior patamar registrado até o momento. Para 2026, a trajetória foi oposta: o mercado iniciou o ano projetando 1,80%, com queda até 1,68% em março, seguida de uma recuperação gradual, atingindo 1,87% em junho. As projeções para 2027 mantiveram-se estáveis em 2,00% durante todo o primeiro semestre, refletindo expectativas moderadas de crescimento de longo prazo.

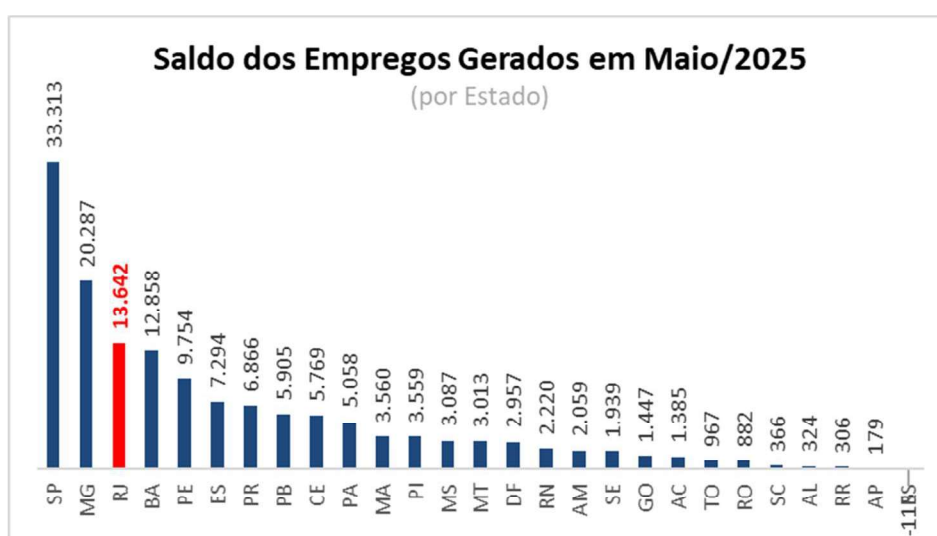
Essas projeções do Focus, embora revelem otimismo crescente para 2025, ainda ficam ligeiramente abaixo das estimativas oficiais. Segundo o Boletim Macroeconômico de julho de 2025, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda elevou sua projeção de crescimento do PIB para 2,4% em 2025, acompanhando o mesmo número estimado pelo IPEA. Para os anos seguintes (2026 e 2027), a SPE mantém projeções em torno de 2,6%, refletindo uma expectativa de retomada sustentada da atividade econômica, com base em investimentos em infraestrutura, expansão do crédito e dinamismo do setor de serviços. O atual cenário, portanto, combina revisões positivas no curto prazo com cautela no médio prazo, exigindo atenção à política monetária, evolução da inflação e resposta do mercado de trabalho.



Fonte: BCB – FOCUS

Em maio de 2025, o estado do Rio de Janeiro registrou saldo positivo de 13.642 empregos formais, resultado de admissões superiores aos desligamentos, sendo o terceiro maior desempenho entre os estados brasileiros, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. O estoque de emprego fluminense atingiu 3,93 milhões de vínculos com ajuste, mantendo a trajetória de crescimento contínuo desde 2021, quando estava em torno de 3,15 milhões.

O setor de serviços seguiu como o principal responsável pela geração de empregos no estado, com destaque para as atividades administrativas, educação, alojamento e alimentação. Outros setores como o comércio, a construção civil e a indústria também contribuíram positivamente, reforçando a resiliência do mercado de trabalho fluminense mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador.

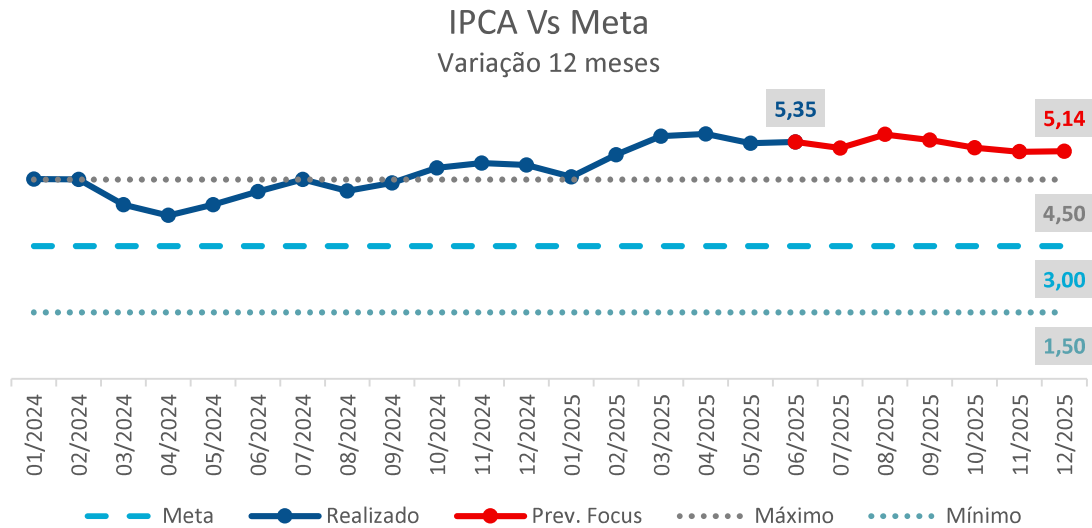


Fonte: Novo Caged Maio/2025

A trajetória recente do IPCA acumulado em 12 meses evidencia a persistência das pressões inflacionárias no Brasil. Após uma leve desaceleração no primeiro trimestre de 2024, o índice iniciou movimento de alta a partir de abril, ultrapassando de forma consistente o teto da meta. O pico a partir de janeiro/2024 ocorreu em abril de 2025, quando o IPCA atingiu 5,53%, encerrando o 1º semestre de 2025 com o índice de 5,35% no acumulado em 12 meses, refletindo o impacto acumulado de reajustes em preços administrados, serviços e alimentos.

As projeções do mercado (Focus) indicam resiliência inflacionária no curto prazo, com inflação permanecendo fora da banda de tolerância durante todo o ano (teto de 4,5%), com projeção de encerrar o ano de 2025 em 5,14%. Esse cenário reforça o desafio do Banco Central na condução da política monetária, com atenção redobrada à ancoragem das expectativas e à convergência da inflação ao centro da meta (3,0%). A dinâmica atual

demanda cautela na trajetória da taxa Selic, além de medidas complementares para conter inércia inflacionária e reduzir o desvio persistente frente aos parâmetros estabelecidos pela política de metas de inflação.



Fonte: BCB

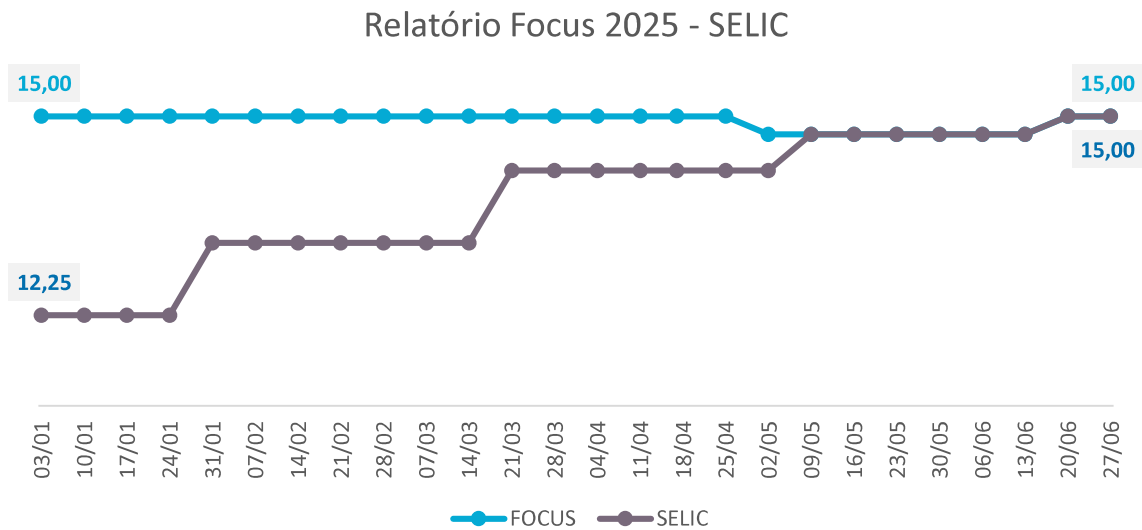
A taxa Selic manteve trajetória de alta ao longo do primeiro semestre de 2025, partindo de 12,25% em janeiro e alcançando 15,00% em junho, após sucessivos aumentos promovidos pelo Comitê de Política Monetária (Copom). As elevações refletem o esforço do Banco Central para conter a inflação, que se mantém persistentemente acima do teto da meta ao longo de 2024 e 2025.

A última alta ocorreu em junho de 2025, quando o Copom ajustou a Selic de 14,75% para 15,00% ao ano, em resposta à resiliência inflacionária, evidenciada pelo IPCA acumulado em 12 meses (5,35%), acima do limite superior de 4,5% definido pelo Conselho Monetário Nacional.

O Boletim Focus, que por meses manteve projeção de Selic terminal em 15,00%, chegou a reduzir essa expectativa para 14,75% em maio, mas voltou a revisar para cima em junho, convergindo com a taxa efetiva definida pelo Copom. Esse movimento de reaproximação entre a política monetária e as expectativas de mercado revela maior sintonia entre os agentes econômicos e o Banco Central.

A convergência atual indica um posicionamento mais rígido da política monetária, com o objetivo de reancorar expectativas e reforçar o compromisso com o regime de metas de inflação. Com a Selic estabilizada em 15,00%, o foco se volta agora para a durabilidade

desse patamar elevado e os efeitos sobre atividade econômica, crédito e investimentos nos próximos trimestres.



Fonte: BCB

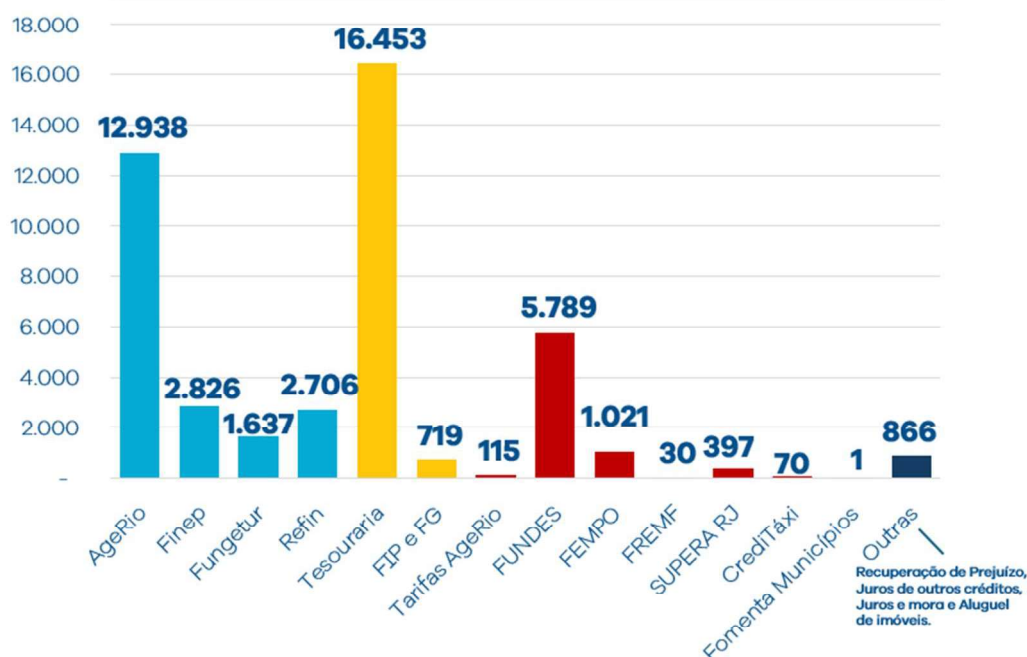
4. DESEMPENHO

4.1. Desempenho Econômico-Financeiro

A AgeRio registrou lucro de R\$ 3 milhões no 1º semestre de 2025, com Patrimônio Líquido de R\$ 548,7 milhões e Ativo Total de R\$ 738,4 milhões. A arrecadação total de receita teve valor de R\$ 45,6 milhões contra uma contabilização de despesa no valor total de R\$ 42,5 milhões.

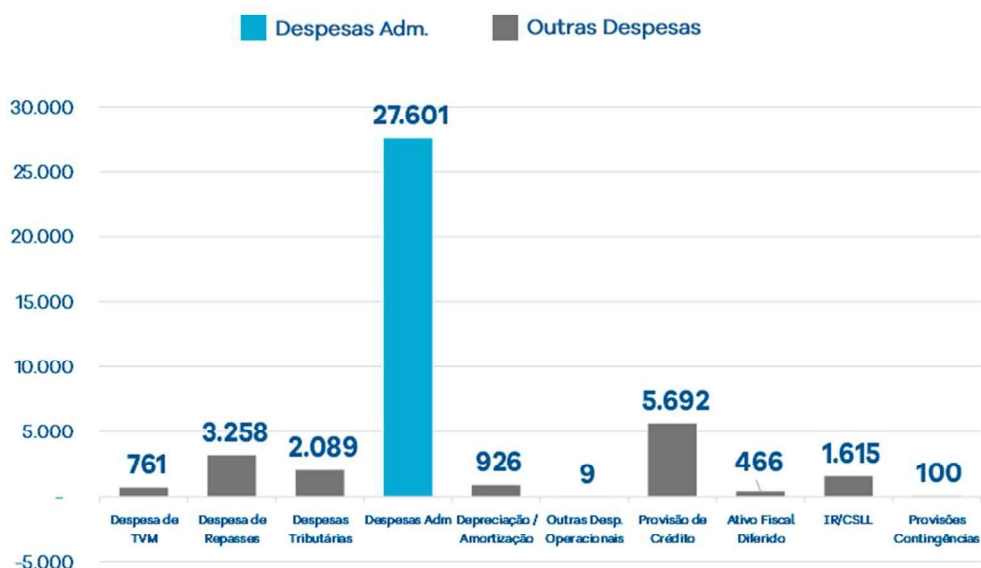
Observando a composição das receitas apurada até o mês de junho/2025 (R\$ 45,6 milhões), constata-se que o grupo da receita de Financiamento apresentou a maior participação (45%) com um valor total de R\$ 20,1 milhões, seguida da receita de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) no valor de R\$ 17,2 milhões (38%), da receita de Prestação de Serviço no valor de R\$ 7,4 milhões (16%) e do grupo das Outras Receitas (reversões de provisão de crédito, juros e mora, aluguel de imóveis) no valor de R\$ 866 mil (1%). Abaixo segue gráfico com a composição de cada grupo da receita com as receitas de Financiamento (AgeRio, Finep, Fungetur e Refin), TVM (Tesouraria, FIP e FG), Prestação de Serviços (Tarifas AgeRio, FUNDES, FEMPO, Supera RJ, CrediTáxi e Fomenta Municípios) e Outras Receitas:

Receita Total: R\$ 45,6 milhões – Em R\$ Mil



Analisando a composição das despesas até o mês de junho/25 (R\$ 42,5 milhões), demonstra-se a maior participação das despesas administrativas com o valor de R\$ 27,6 milhões (64,9%), seguida da despesa de provisão de crédito no valor de R\$ 5,7 milhões (13,4%) e de despesa com repasse no valor de R\$ 3,3 milhões (7,7%). A seguir, apresentam-se os valores de todos os grupos da despesa:

Despesa Total: R\$ 42,5 milhões – Em R\$ Mil



4.2. Desempenho Operacional

4.2.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

O público-alvo do programa de Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) são os microempreendedores com faturamento fiscal bruto anual de até trezentos e sessenta mil reais. O programa financia atividades produtivas de pequeno porte localizadas no Estado do Rio de Janeiro por meio do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO). No 1º semestre de 2025, esse produto foi segmentado em duas linhas: uma para microempreendedores individuais; e outra para micro e pequenas empresas, ambas com limite de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais).

Na linha destinada aos microempreendedores individuais foram apoiados 1079 microempreendedores, que totalizaram desembolsos da ordem de R\$ 10,1 milhões. Na linha destinada a micro e pequenas empresas foram apoiadas 270 empresas, que totalizaram desembolsos da ordem de R\$ 5,6 milhões.

Além disso, ainda com recursos do FEMPO, foi operacionalizada a linha CrediTáxi com um resíduo de contratações ocorridas em 2024 e com liberação de crédito no 1º semestre de 2025. Esta linha tem como objetivo o financiamento de novos carros aos taxistas do Estado do Rio de Janeiro. Foram apoiados 14 taxistas, que totalizaram desembolsos da ordem de R\$ 1 milhão.

4.2.2. Operações com o Setor Privado

Até o mês de junho de 2025, foram realizadas 11 operações de crédito com pessoa jurídica, totalizando R\$ 22,5 milhões concedidos para micro, pequenas, médias e grandes empresas. Deste total, 7 empresas foram contempladas com nossos recursos próprios para capital de giro totalizando R\$ 385 mil e 4 empresas receberam financiamento à inovação com um desembolso total de R\$ 22,1 milhões.

4.2.3. Operações com Setor Público

Somos uma empresa parceira dos municípios do Estado do Rio de Janeiro por meio da concessão do crédito às prefeituras. No 1º semestre de 2025, ocorreram 4 liberações de operações de crédito no valor total de R\$ 6,8 milhões, com o Município de Barra Mansa recebendo R\$ 3,3 milhões e o Município de Mesquita com R\$ 3,5 milhões.

4.2.4. Investimentos em Participações

O investimento em Participações ocorre de forma indireta, ou seja, por meio de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) que são regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Por meio desse instrumento e contando com atuação profissional de gestoras de recursos habilitadas, são realizados investimentos em empresas com alto potencial de crescimento em troca de participação societária.

A atual carteira da AgeRio possui sete FIPs: FinHealth I, Performa Key, Nascenti, Br Startups, MSW Multicorp 2, Indicator 2 IOT e Criatec 4. A AgeRio já subscreveu investimento em outros dois FIPs, Govtech Brasil e WE Empreendedorismo Feminino, porém aguarda as chamadas de capital para realização de integralizações.

5. CARTEIRA DE CRÉDITO

Em junho/2025, o montante de recursos geridos pela AgeRio foi da ordem de R\$ 2,6 bilhões, assim composto:

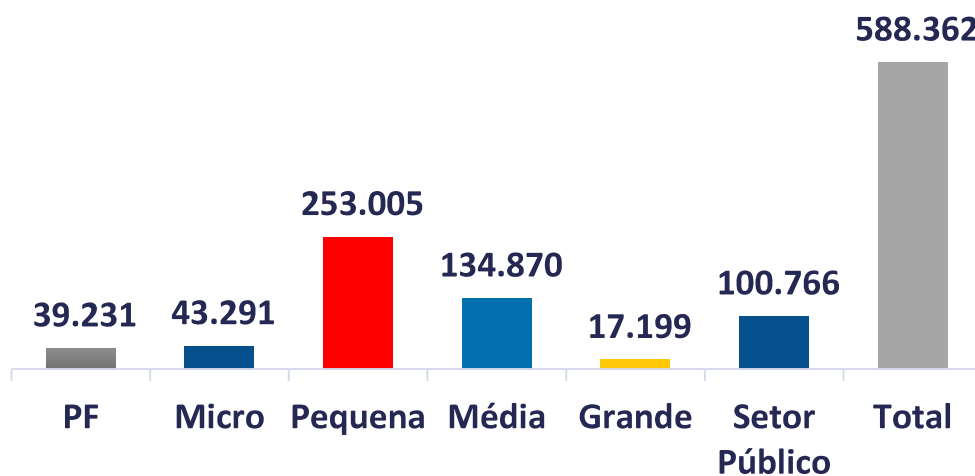
- a) A carteira de crédito de risco próprio apresentou saldo de R\$ 329,88 milhões, composta pelas linhas de financiamento com recursos próprios e recursos de terceiros (FINEP e FUNGETUR).
- b) A carteira administrada dos Fundos Estaduais apresenta saldo de R\$ 258,49 milhões, sendo composta pelas linhas de financiamento do FEMPO, Supera RJ, FREMF (Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses) e CrediTáxi.
- c) A AgeRio presta serviço de agente financeiro ao Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (FUNDES) do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que possui um saldo no montante de R\$ 2 bilhões.

Fonte de Recursos (Jun/25)	Valor (R\$)
AgeRio (Recursos Próprios)	222.304.070
FINEP	84.661.097
FUNGETUR	22.909.988
Carteira de Risco Próprio	329.875.155
FREMF	158.701.016
Supera Rio (FEMPO)	37.320.252
FEMPO	35.270.587
CrediTáxi (FEMPO)	18.015.179
Supera RJ Emergencial (FEMPO)	8.678.896
Supera RJ Cidade Integrada (FEMPO)	501.407
Fundos Estaduais	258.487.338
FUNDES	2.011.657.953
Carteira Geral	2.600.020.446

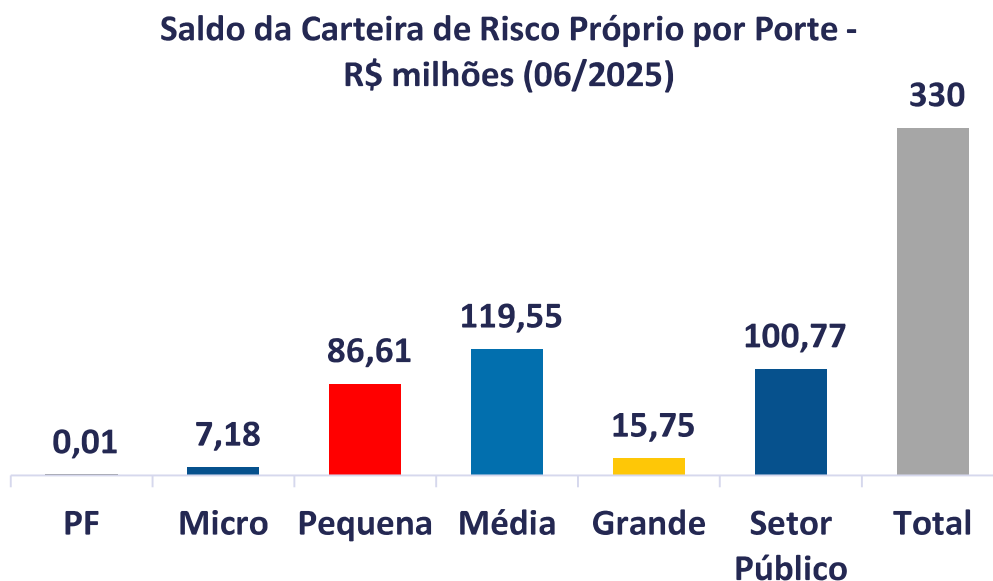
5.1 Saldo da Carteira de Crédito por Porte

Na posição do mês de junho/2025, observando os portes das empresas que compõem o saldo da carteira geral de crédito administrada pela AgeRio, excluindo as empresas do FUNDES, conclui-se que o maior saldo da carteira é composto por empresas do porte de pequena empresa (43%), conforme gráfico abaixo:

Saldo da Carteira Geral por porte - R\$ Mil - (06/2025)

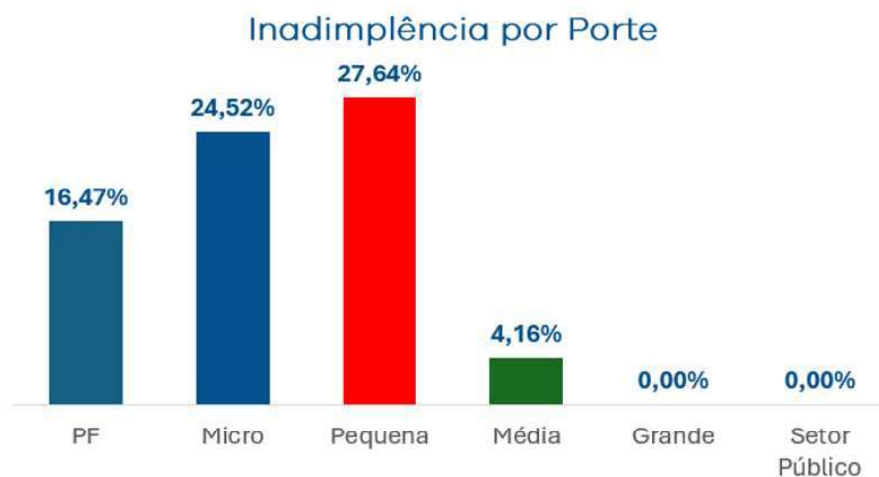


Analisando somente a nossa carteira de crédito de risco próprio, demonstra-se que a maior parte do saldo dessa carteira é composto pelas empresas de médio porte (36%):



5.2 Inadimplência da Carteira de Risco Próprio

No que tange à inadimplência (operações com atraso de pagamento superior a 90 dias) da nossa carteira de risco próprio, em junho de 2025 o índice de inadimplência apresenta-se em 9,30%, com um saldo inadimplente de R\$ 30,69 milhões composto por 194 clientes. Analisando a inadimplência por porte das empresas que compõem a carteira de risco próprio, observa-se que as maiores inadimplências são dos portes de pequena (maior saldo da carteira de crédito de risco próprio) e microempresa, respectivamente, e destaca-se que os portes de grande empresa e do setor público não apresentam inadimplência, conforme dados a seguir:



6. GESTÃO

6.1. Governança

A AgeRio possui sua estrutura de governança estabelecida em seu Estatuto Social e em normativos internos calcados na legislação vigente e nas melhores práticas de mercado, garantindo a tomada de decisões de forma colegiada e transparente e assegurando a conformidade de seus processos. No Estatuto Social estão definidas as seguintes instâncias na estrutura de governança: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês Estatutários.

As decisões, além de colegiadas, são tomadas com base em critérios técnicos e em regimes de alçadas. O Estatuto Social prevê os seguintes comitês estatutários: Investimentos, Crédito e Renegociação, Ética, Compras e Contratações, Elegibilidade e Remuneração (deliberado por Assembleia Geral do Conselho de Administração) e Auditoria.

Além disso, atualmente, a AgeRio conta previstos em seu organograma o Comitê de Gestão de Riscos e de Capital, Comitê de Comunicação de Marketing, Comitê de Tecnologia da Informação e Comitê de Produtos.

6.2. Ética

A alta administração da AgeRio, seus empregados, prepostos, estagiários, prestadores de serviço e demais colaboradores pautam suas ações em transparência, princípios éticos e de integridade, tais como legalidade, justiça, transparência, prevalência do interesse público, lealdade, cooperação, respeito, honestidade, responsabilidade, eficiência e cortesia.

O Código de Ética e Conduta, disponível na intranet, tem por objetivo direcionar e orientar a todos sobre os valores e normas da empresa. Ali está previsto que, anualmente, será organizada ação institucional para reforço desses valores éticos, em que todos têm a oportunidade de renovar seu compromisso com o Código de Ética e Conduta da AgeRio, assinando o Termo de Ciência.

Além disso, a AgeRio possui um Comitê de Ética autônomo, estabelecido para apurar infrações éticas por parte do corpo funcional, conforme o Decreto Estadual nº 43.583/2012. Internamente, algumas normas tratam do tema, como o GEP.016 (Competência Disciplinar); o GEP.021 (Comitês Disciplinares) e o AES.008 (Apuração de Responsabilidade Disciplinar e Civil).

6.3. Gerenciamento de Risco e de Capital

O gerenciamento de risco possui governança própria, segregada das unidades de negócios e da auditoria interna, e é liderado por um diretor estatutário que responde pelas áreas de Gestão de Riscos, Financeira e de Estratégia Corporativa, com a devida autonomia e independência para a execução das atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da AgeRio compreende a existência de políticas, normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos, observadas a natureza e a complexidade das operações, atividades e processos, bem como o porte da instituição.

O gerenciamento de capital compreende o monitoramento e o controle do capital mantido pela instituição para fazer face aos riscos a que está sujeita, o planejamento das necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos e as metas, com o intuito de assegurar a suficiência de capital para suportar suas operações e a otimização da relação risco/retorno.

O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e tem por objetivo avaliar a adequação do capital da AgeRio para execução de suas metas e objetivos operacionais de médio prazo, de forma a garantir a sustentabilidade da instituição.

6.3.1. Limites Operacionais

A tabela a seguir demonstra as principais contas do Demonstrativo de Limites operacionais da AgeRio.

(R\$ Mil)	Jun/25
Patrimônio de Referência (PR)	546.315
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	74.535
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	471.780
ATIVOS PONDERADOS POR RISCO (RWA)	525.308
- RWA_{CPAD}	460.919
- RWA_{OPAD}	64.389
- RWA_{MPAD}	0
IRRBB	11.134
Limite para Imobilização (LI)	235.890
Situação para Limite de Imobilização	3.118
Índice de Imobilização (II)	0,66%
Índice de Basileia (IB)	89,81%



6.4. Controles Internos e *Compliance*

Um dos pilares da governança da empresa é o “Modelo das Três Linhas de Defesa”, que ajuda a garantir que a instituição tenha uma gestão de risco eficaz e esteja em conformidade com leis e regulamentos. Atuando na segunda linha de defesa, a área de controles internos e *compliance*, juntamente com a área de gestão de riscos e a área de segurança cibernética, supervisiona os riscos visando garantir que toda a empresa, em sua primeira linha de defesa, funcione corretamente.

Uma das vertentes da atuação do Controle Interno são as ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT), estruturadas por uma política interna, aprovada pelo Conselho de Administração (POL.007), por regras de monitoramento, seleção e análise de ocorrências, baseadas na Circular BACEN nº 3.978/2020 e na Carta Circular BACEN nº 4.001/20.

Além de ações preventivas, de detecção e de informe ao COAF, a AgeRio capacita e certifica periodicamente seu corpo funcional em ações anticorrupção e de PLD/FT.

O uso de tecnologias da informação e de bancos de dados públicos, como de entidades ligadas ao financiamento do terrorismo, também no âmbito internacional, tem sido instrumento para um monitoramento mais eficaz e tempestivo sobre pessoas expostas politicamente.

A AgeRio possui um Programa de Integridade que engloba valores, normas e procedimentos internos de promoção da integridade, como a análise da reputação de administradores, clientes e fornecedores, e também o incentivo à denúncia de irregularidades. Para tanto, a empresa dispõe de um Canal de Denúncias que garante o anonimato do denunciante, tanto interno quanto externo.

6.5. Gestão da Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

A AgeRio é, em razão da sua atividade empresarial, controladora de dados pessoais de clientes pessoas físicas (sócios, empreendedores e avalistas), administradores, empregados, fornecedores e prestadores de serviços. Nesse sentido, realiza o tratamento de dados pessoais de pessoas naturais que com ela se relacionam por dever legal (art. 5º, inciso I, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

A Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (POL.031) – que não se aplica a pessoas jurídicas – estabelece princípios e diretrizes para o cumprimento da LGPD, além de pautar o gerenciamento de risco por meio da mitigação de eventuais incidentes de segurança sobre dados pessoais, balanceando as necessidades dos dados pessoais

dessas pessoas naturais relacionadas à AgeRio e, com isso, cumprir sua missão institucional.

7. PESSOAS

Na AgeRio, as relações de trabalho são pautadas pelos valores da ética e transparência, do incentivo à gestão participativa e à meritocracia, da responsabilidade socioambiental, e do respeito à diversidade.

A AgeRio reconhece e valoriza as mulheres e oferece licenças-maternidade e paternidade estendidas, conforme o Programa Empresa Cidadã. Ao final do 1º semestre de 2025, 42,8% do quadro de colaboradores (diretores e empregados) e 42,5% dos cargos de liderança (Diretoria, Auditoria, Superintendências e Gerências) eram ocupados por mulheres.

Fugindo de todo tipo de discriminação e reconhecendo potenciais em todas as idades, a AgeRio atualmente conta com aproximadamente 14% do número de colaboradores (diretores e empregados) com idade superior aos 50 anos.

No 1º semestre de 2025, a AgeRio celebrou as seguintes ações e campanhas:

- Workshop “Assédio no ambiente de trabalho”: com objetivo de conscientizar o Time do Fomento sobre temas relevantes relacionados ao Dia Internacional da Mulher, a AgeRio realizou o workshop “Assédio no ambiente de trabalho”. O evento foi promovido pelo Grupo Empoderadas, Programa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do RJ, com foco na prevenção e no enfrentamento da violência contra as mulheres.
- Treinamento “Conscientização em Segurança Cibernética, Proteção de Dados e Privacidade”: a capacitação teve como objetivo conscientizar todo o time da Agência sobre as responsabilidades em relação à privacidade e proteção de dados.
- Sala de Amamentação da AgeRio: foi reinaugurada a Sala de Amamentação da AgeRio. Para comemorar essa conquista, foi realizada a palestra “Amamentação e Rede de Apoio na Primeira Infância”, conduzida pela especialista em amamentação e saúde da mulher, Cristina Mattara, do Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, abordando diversos assuntos relacionados à amamentação, reforçando a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê, e os dois anos ou mais, junto com a alimentação complementar.

A AgeRio mantém uma política permanente de teletrabalho, com celebração de acordos individuais junto aos colaboradores de forma a garantir a devida conformidade legal e o equilíbrio entre as necessidades organizacionais e os benefícios para os colaboradores,

garantindo-se ainda mecanismos de reconfiguração desta condição a depender do contexto de suas operações futuras.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL e CLIMÁTICA

A AgeRio, no desenvolvimento de seu papel de agente promotor do desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, atua na concessão de financiamentos para projetos instalados ou que venham a se instalar no Estado e possui a Responsabilidade Socioambiental como um de seus valores. Sua carteira é composta predominantemente por empresas de micro, pequeno e médio portes, dos setores de comércio e serviços. Considerando o porte da instituição e a complexidade de suas operações, bem como os princípios da relevância e proporcionalidade estabelecidos na Resolução CMN nº4.327/2014 e na Resolução CMN nº 4.945/2021, são estabelecidos os procedimentos aplicáveis para mitigação do risco social, ambiental e climático em seus processos de concessão de crédito.

Com relação aos setores de atividade econômica, a AgeRio possui listagem de setores não apoiáveis devido à percepção de riscos associada a tais atividades, entre eles o risco social, ambiental e climático. Dentre as principais iniciativas no âmbito socioambiental, destacam-se o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado e a linha de financiamento para projetos ecoeficientes. A AgeRio possui em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) as diretrizes que orientam a condução de seus negócios e relacionamento com *stakeholders*.

A Administração

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A

Balanço Patrimonial Individual

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais (salvo quando indicado de outra forma)

ATIVO	NOTA	30/06/2025
DISPONIBILIDADES		63
ATIVOS FINANCEIROS		666.396
Ao Custo Amortizado		335.739
Títulos e Valores Mobiliários	4c	50.204
Operações de Crédito	5	329.716
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	5	(44.181)
Perda incorrida associada ao risco de crédito		(20.319)
Perda adicional associada ao risco de crédito		(13.682)
Perda esperada associada ao risco de crédito		(10.180)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		39.928
Títulos e Valores Mobiliários	4b	39.928
Ao Valor Justo por meio do Resultado		290.729
Títulos e Valores Mobiliários	4a	290.729
OUTROS ATIVOS	6	39.123
ATIVO FISCAL DIFERIDO	15b	28.703
IMOBILIZADO LÍQUIDO	7	3.118
INTANGÍVEL LÍQUIDO	8	1.027
TOTAL DO ATIVO		738.431

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/06/2025
PASSIVOS FINANCEIROS		167.507
Ao Custo Amortizado		167.507
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	110.738
Outros Passivos Financeiros	9	56.769
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES	10	3.663
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	11	991
OUTROS PASSIVOS	12	17.544
TOTAL DO PASSIVO		189.705
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	548.726
Capital Social		542.765
Reservas de Lucros		3.482
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(4.750)
Lucros Acumulados		7.229
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		738.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149

Assinado de forma digital por
ERIKA ELIZABETE DE OLIVEIRA
SILVA MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:56:58 -03'00'

Contador

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli
CRC/RJ 097576/O Cpf: 933.857.061-49

MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838

Assinado de forma digital por MANOEL
APARECIDO RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:08:35 -03'00'

Diretoria

Manoel Aparecido Rodrigues
Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e Administração

SERGIO
GUSMAN:76969630749

Assinado de forma digital por
SERGIO GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:48:16 -03'00'

Presidência

Sérgio Gusman
Presidente

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A

Demonstração Individual de Resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais (salvo quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	NOTA	ACUMULADO EM 30/06/2025
Receitas de Operações de Crédito	14a	20.121
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	14b	16.411
Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses	14c	(3.258)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		33.274
Perdas Esperadas de Instrumentos Financeiros	14d	(5.692)
Perda incorrida associada ao risco de crédito		(7.268)
Provisão adicional associada ao risco de crédito		(131)
Perda/reversão esperada associada ao risco de crédito		1.707
RESULTADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		27.583
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(22.518)
Receita de Prestação de Serviços	14e	7.422
Despesa de Pessoal	14f	(22.556)
Outras Despesas Administrativas	14g	(5.857)
Despesas Tributárias	14h	(2.196)
Despesas de Provisão para Contingências	14i	(100)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	14j	768
RESULTADO OPERACIONAL		5.064
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		68
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.133
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.081)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	15a	(1.615)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15b	(466)
RESULTADO LÍQUIDO		3.051
N.º de ações		170.880.389
RESULTADO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)		18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149

Assinado de forma digital por
ERIKA ELIZABETE DE OLIVEIRA
SILVA MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:57:28 -03'00'

Contador

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli
CRC/RJ 097576/O Cpf: 933.857.061-49

MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838

Assinado de forma digital por
MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:09:14 -03'00'

Diretoria

Manoel Aparecido Rodrigues
Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e Administração

SERGIO
GUSMAN:76969630749

Assinado de forma digital por SERGIO
GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:46:57 -03'00'

Presidência

Sérgio Gusman
Presidente

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A

Demonstração Individual do Resultado Abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais (salvo quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	ACUMULADO EM 30/06/2025
RESULTADO LÍQUIDO	3.051
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(423)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(769)
Efeito tributário	346
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	2.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149

Assinado de forma digital por
ERIKA ELIZABETE DE OLIVEIRA
SILVA MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:57:44
-03'00'

Contador

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli
CRC/RJ 097576/O Cpf: 933.857.061-49

MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838

Assinado de forma digital por
MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:09:49 -03'00'

Diretoria

Manoel Aparecido Rodrigues
Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e Administração

SERGIO
GUSMAN:76969630749

Assinado de forma digital por
SERGIO GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:45:50 -03'00'

Presidência

Sérgio Gusman
Presidente

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais (salvo quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	ESPECIAL			
SALDOS EM 01/01/2025		532.381	3.964	3.330	3.719	-	-	543.394
Mudança na Adoção inicial da 4966	4b.2, 24	-	-	-	-	(4.327)	4.330	3
Aumento de Capital com Reservas	13a	-	3.719	-	(3.719)	-	-	-
Aumento de Capital - incorporação JCP/Dividendos	13a	3.964	(1.264)	-	-	-	-	2.700
Resultado Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	3.051	3.051
Destinações								
Constituição de Reservas	13b	-	-	153	-	-	(153)	-
Juros sobre o Capital Próprio								-
Dividendos								-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4b.2	-	-	-	-	(423)	-	(423)
SALDOS EM 30/06/2025		536.345	6.419	3.482	-	(4.750)	7.229	548.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149
Assinado de forma digital por
ERIKA ELIZABETE DE OLIVEIRA
SILVA MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:58:03 -03'00'

Contador

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli
CRC/RJ 097576/O Cpf: 933.857.061-49MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Assinado de forma digital por
MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:10:21 -03'00'

Diretoria

Manoel Aparecido Rodrigues
Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e AdministraçãoSERGIO
GUSMAN:76969630749
Assinado de forma digital por
SERGIO GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:49:48 -03'00'

Presidência

Sérgio Gusman
Presidente

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A

Demonstração Individual de Fluxo de Caixa – Método Indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais (salvo quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	ACUMULADO EM 30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.133
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO	6.718
Depreciações e amortizações	926
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.692
Provisões para contingências	100
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	11.851
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(14.371)
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	27.903
Redução (aumento) em Operações de Crédito	9.124
Redução (aumento) em Outros Ativos	(1.025)
Aumento (redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.143
Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros	(56.861)
Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	1.334
Aumento (redução) em Outras Obrigações	(3.907)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.082)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.520)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aplicações em Imobilizado e Intangível	(146)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(146)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Aumento de Capital - incorporação JCP/Dividendos	2.700
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	2.700
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	34
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	34
Início do período	29
Fim do período	63
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149

Assinado de forma digital por ERIKA
ELIZABETE DE OLIVEIRA SILVA
MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:58:24 -03'00'

Contador

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli
CRC/RJ 097576/O Cpf: 933.857.061-49

MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838

Assinado de forma digital por
MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:10:50 -03'00'

Diretoria

Manoel Aparecido Rodrigues
Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e Administração

SERGIO
GUSMAN:76969630749

Assinado de forma digital por
SERGIO GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:50:39 -03'00'

Presidência

Sérgio Gusman
Presidente

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AgeRio, situada na Avenida Rio Branco, 245 - Centro, no Rio de Janeiro/RJ, é uma instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, autorizada pela Lei Estadual nº 3.517 de 27 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.376 de 12 de dezembro de 2002 e constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, quando teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil.

Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AgeRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (SEDEICS), tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio financeiro à empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, de agricultura, inclusive, familiar individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES,

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

da Financiadora de Estudos e Pesquisa – FINEP e do Fundo Geral do Turismo - FUNGETUR, atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES, e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO. Apoia, também, investimentos no Estado através da participação societária indireta.

**NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A moeda funcional da Instituição é o Real (R\$). As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Normas, Alterações e Interpretações de normas

b.1) Normas, alterações e interpretações de normas e leis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025

A partir de 01 de janeiro de 2025, entraram em vigor a resolução CMN nº4.966/21 e a Lei nº14.467/22.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Resolução CMN nº 4.966/21

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabeleceu os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Como principais impactos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 presente na respectiva demonstração financeira, destacam-se:

- (i) Ativos financeiros passaram a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da AgeRio e em suas características contratuais de fluxos de caixa (também denominado teste de “SPPJ”);
- (ii) As receitas e os encargos atrelados diretamente a originação/emissão de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas pela metodologia diferenciada com diferimento linear;
- (iii) Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros, que passou a ocorrer a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de recuperação de crédito”;
- (iv) Foi adotado o modelo de perda esperada simplificada para o reconhecimento das Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito, utilizando-se os critérios definidos na Resolução BCB 352/23 e modelo de perdas esperadas interno da Agência. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência de inadimplência.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

- (v) Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas;
- (vi) Mudança no critério de baixa de ativos financeiros à prejuízo, que passaram a ser baixados a partir do momento em que a AgeRio não tem mais expectativa de recuperação.

Instruções Normativas BCB nº 537 a 543 de 2024

Em novembro de 2024, o BACEN divulgou as instruções normativas nº 537 a 543 que definem as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, a AgeRio adaptou seu plano de contas contábeis interno, de modo a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas contas divulgadas por tais instruções.

Transição para a Resolução CMN nº 4.966/21

As principais mudanças identificadas pela AgeRio em virtude da Resolução CMN nº 4.966/21 estão relacionadas a classificação, mensuração e perdas esperadas de ativos financeiros.

Adoção inicial

A AgeRio adotou a disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/21 foram registrados em contrapartida

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A reconciliação do Patrimônio Líquido da AgeRio demonstrando os efeitos da transição da norma em 1º de janeiro de 2025, está apresentado na Nota 24.

Revogações de Normas Aplicáveis a Agências de Fomento

As seguintes normas, anteriormente aplicáveis às agências de fomento, foram revogadas a partir de 01 de janeiro de 2025:

- (i) A Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999: Estabelecia normas gerais para instituições financeiras, incluindo agências de fomento.
- (ii) A Resolução nº 2.697, de 24 de fevereiro de 2000: Definia critérios para operações de crédito e financiamento.
- (iii) A Resolução nº 3.181, de 29 de março de 2004: Dispunha sobre a constituição e funcionamento de agências de fomento.
- (iv) A Resolução nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008: Estabelecia regras para operações de crédito e financiamento.
- (v) A Resolução nº 3.534, de 31 de janeiro de 2008: Complementava a Resolução nº 3.533.
- (vi) A Resolução nº 4.036, de 30 de novembro de 2011: Atualizava normas para agências de fomento.
- (vii) A Resolução nº 4.175, de 27 de dezembro de 2012: Estabelecia novos critérios para operações de crédito.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

- (viii) A Resolução nº 4.512, de 28 de julho de 2016: Definia regras para a captação de recursos.
- (ix) A Resolução nº 4.524, de 29 de setembro de 2016: Complementava a Resolução nº 4.512.
- (x) A Resolução nº 4.803, de 9 de abril de 2020: Atualizava normas para operações de crédito.
- (xi) A Resolução CMN nº 4.855, de 24 de setembro de 2020: Estabelecia novos critérios para a constituição e funcionamento de agências de fomento.
- (xii) O art. 13 da Resolução CMN nº 4.858, de 23 de outubro de 2020 (Redação dada, a partir de 1º/8/2024, pela Resolução CMN nº 5.146, de 26/6/2024.): Complementava a Resolução CMN nº 4.855.

Lei 14.467/2022

Em 16 de novembro de 2022 foi publicada a Lei nº 14.467, que produziu efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, determinando os fatores de ponderação A e B (Art. 2º § 2º, I, e II) que correspondem aos percentuais de provisão estabelecidos na Res. BCB nº 352/23 (Anexo I) por tipo de carteira de crédito. Esse critério foi adotado para a apuração de IRPJ e CSLL, onde os valores registrados contabilmente não descasam dos valores utilizados para apuração desses tributos.

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, revogou a Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996. A nova legislação estabelece um novo tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa mudança visa atualizar e simplificar o arcabouço regulatório, proporcionando maior clareza e segurança jurídica para as instituições financeiras. A partir dessa data, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos inadimplidos e de créditos de pessoas jurídicas em processo falimentar ou em recuperação judicial, conforme os critérios estabelecidos pela nova lei.

Medida Provisória 1.261/2024

Em 2 de outubro de 2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.261, que alterou a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022. Esta medida dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A principal alteração introduzida pela MP 1.261/2024 refere-se à forma de dedução das perdas com créditos inadimplidos. A partir de 1º de janeiro de 2025, as perdas apuradas relativas aos créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 por mês, a partir de janeiro de 2026.

As instituições financeiras têm a opção, até 31 de dezembro de 2025, de forma irrevogável e irretratável, de efetuar as deduções à razão de 1/120 por mês, a partir de janeiro de 2026. Além disso, fica vedado deduzir as perdas incorridas relativas ao exercício de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Esta medida visa proporcionar maior previsibilidade e controle sobre as deduções fiscais relacionadas a créditos inadimplidos, impactando diretamente a gestão financeira e tributária das instituições financeiras.

b.2) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que impactam os valores reportados dos ativos e passivos. As estimativas e julgamentos decorrem de subjetividades e incertezas, e os itens mais significativos incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos e provisões para contingências. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Instituição efetua a revisão das estimativas e premissas periodicamente.

b.3) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no período, bem como as normas que ainda não estão em vigor e não identificou impactos nas demonstrações financeiras da AgeRio.

b.4) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

Em 31 de julho de 2025, a Diretoria Executiva aprovou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2025.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência de exercícios, utilizando-se o método de juros efetivos pela metodologia diferenciada com diferimento linear, incluindo os rendimentos, encargos, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

b) Disponibilidades

Os saldos de disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, e são utilizados pela AgeRio para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Instrumentos Financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da AgeRio são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estão descritas a seguir:

c.1) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

A AgeRio classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

O reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito, é reconhecido no balanço Patrimonial quando a AgeRio se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

Mensuração dos Instrumentos Financeiros

O reconhecimento inicial ocorre:

- a. pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou
- b. pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Caso o valor justo do instrumento mensurado conforme o item 'b' seja diferente do valor da contraprestação paga ou recebida na aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro, a instituição deve:

- a. reconhecer a diferença no resultado do período, para instrumentos financeiros mensurados no nível 1 ou no nível 2 da hierarquia de valor justo, conforme regulamentação vigente;
- b. diferir a diferença de acordo com a realização do ganho ou perda, nos demais casos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

As regras de reconhecimento mencionadas acima, não se aplicam aos instrumentos classificados na categoria custo amortizado mensurados no nível 3 da hierarquia de valor justo, que devem ser reconhecidos pelo valor da contraprestação paga ou recebida na aquisição, originação ou emissão.

Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as condições forem encontradas:

- a. o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- b. os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros, com base na metodologia diferenciada com diferimento linear. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Instrumentos Financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA), se atender às seguintes condições:

- a. Gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- b. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Esses instrumentos são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A AgeRio designou no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, os instrumentos patrimoniais de outra entidade, as Cotas de Fundos em Participações, para serem classificados na categoria valor justo em outros resultados abrangentes.

c.2) Hierarquia do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A hierarquia do valor justo se trata de uma classificação feita em três níveis hierárquicos das informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo para permitir a consistência e a comparabilidade em divulgações.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- a. **Instrumentos Financeiros – Nível 1:** O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- b. **Instrumentos Financeiros – Nível 2:** O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.
- c. **Instrumentos Financeiros – Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

Atualmente, a AgeRio opera com instrumentos financeiros de Nível 1 e Nível 2.

Em 30 de junho de 2025 a AgeRio não possui instrumentos financeiros derivativos contratados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Reconhecimento de variação do valor justo

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros Resultados Abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido da AgeRio, até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração do resultado.

No caso dos instrumentos patrimoniais de outra entidade, para os quais foi utilizada a faculdade do reconhecimento inicial irrevogável em "Outros Resultados Abrangentes", os ganhos ou perdas não realizados registrados no patrimônio líquido devem ser transferidos, quando da baixa, total ou parcial, na proporção correspondente, para a conta representativa de lucros ou prejuízos acumulados, sem efeito sobre o resultado do período.

No caso de ativos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado, ganhos ou as perdas com a valorização ou a desvalorização aplica-se somente:

- a. Às operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito;
- b. Aos ativos financeiros com atraso superior a noventa dias no pagamento de principal ou de encargos.

c.3) Reclassificação dos Instrumentos Financeiros

A AgeRio não reclassificou seus instrumentos financeiros no período apresentado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

c.4) Baixa dos Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

c.5) Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis pela AgeRio.

Entende-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB 352/23, a AgeRio optou em utilizar a “metodologia diferenciada com diferimento linear” para empréstimos e recebíveis de clientes com características de crédito.

Reconhecimento dos custos de transação

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, o

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

valor apurado na data de aquisição, originação ou emissão deve ser ajustado da seguinte forma:

- a. No caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento; e
- b. No caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os gastos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento, serão reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem.

Fica facultado o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Fica facultado, até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados

Aplicação da Taxa de Juros Efetiva em novas operações

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, a Agência aplica a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto dos instrumentos financeiros em novas operações. Esta prática, assegura que todos os recebimentos e pagamentos ao

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

longo do prazo contratual do ativo ou passivo financeiro sejam considerados de maneira precisa.

A aplicação da taxa de juros efetiva permite uma avaliação mais transparente e precisa dos custos e rendimentos dos instrumentos financeiros, refletindo fielmente o custo ou rendimento efetivo do instrumento. A metodologia utilizada pela Agência é a de diferimento linear da taxa efetiva, que envolve o reconhecimento dos juros de forma linear ao longo do tempo. Isso significa que os juros são distribuídos uniformemente durante o período de vigência do instrumento financeiro, proporcionando uma representação mais precisa e consistente dos custos e receitas financeiras ao longo do tempo. Esta metodologia é essencial para garantir a integridade e a clareza das demonstrações financeiras, alinhando-se às melhores práticas contábeis e regulatórias.

c.6) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A Agência por pertencer ao segmento S4, utiliza a metodologia simplificada para a apuração de provisões para perdas esperadas. Esta abordagem permite uma avaliação menos complexa das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o porte e a capacidade operacional da instituição.

O Banco Central do Brasil emitiu regras específicas para o modelo simplificado de apuração de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, que estabelecem os conceitos e os critérios contábeis para a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, para a caracterização de ativo com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) e de ativos reestruturados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Para o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, o modelo simplificado prevê os seguintes componentes:

Provisão para Perdas Incorridas – Ativos inadimplidos

O nível de provisão para ativos inadimplidos é calculado de acordo com o número de meses de atraso a partir da data do inadimplemento e a classificação da carteira (C1 – C5). O nível de provisão aumenta à medida que o atraso aumenta.

A provisão para perdas incorridas é estimada considerando:

- a. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias), com base na carteira e no atraso no cumprimento do pagamento de principal e juros pela contraparte; e
- b. No caso de ativos financeiros cuja contraparte seja pessoa jurídica em processo falimentar, a provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito corresponde, a partir da data da decretação da falência, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto do ativo.

Provisão Adicional

Conforme a regulamentação vigente, a Agência constitui a provisão adicional, com percentuais que variam em função do tempo de atraso (incluindo ativos com zero dias de atraso), a classificação de carteira (C1 – C5) e a caracterização de ativo problemático, conforme segue:

- a. Ativos financeiros não caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

- b. Ativos financeiros caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito, não inadimplidos (atraso menor que 90 dias); e
- c. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias).

Provisão para Perda Esperada

O cálculo de provisão de perda esperada é realizado através de modelo próprio da instituição, tomando como base o histórico de pagamentos e segmentação de clientes.

Total da provisão associada a perda de crédito

O montante total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito corresponde, no máximo, a 100% do valor contábil bruto da operação e considera o maior valor entre (i) a soma da perda incorrida e da provisão adicional; e (ii) o valor da perda esperada.

A Agência adotou modelo interno para o cálculo de provisão para perdas esperadas com base no histórico da carteira, sendo realizada a provisão, a nível de contrato, do maior valor entre a perda esperada e a somatória das provisões para perda incorrida e provisão adicional.

A avaliação da perda esperada é de responsabilidade da Agência detentora do instrumento e é realizada com base em critérios consistentes e verificáveis, utilizando informações internas e externas.

A Agência emprega técnicas de mensuração compatíveis com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, bem como com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

c.7) Ativos financeiros com problema de recuperação de crédito

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando:

- a. Houver atraso superior a 90 dias no pagamento;
- b. Reestruturação do ativo financeiro associado à obrigação;
- c. Houver indicativos de que a obrigação não é honrada nas condições pactuadas, sem recorrer a garantias ou colaterais.

Uma vez que uma operação é marcada como ativo problemático, as demais operações da mesma contraparte, incluindo as demais contrapartes conectadas, são também marcadas como ativos problemáticos.

A marcação de ativo problemático pode ser revista (Cura) quando o ativo estiver performando no pagamento de principal e juros e:

- a. Existir um período sustentado de execução do pagamento por parte do cliente; e
- b. Existir amortização relevante do saldo devedor do cliente.

A Agência não reconhece, no resultado do período, receita de juros ou de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Por fim, a Agência reconhece os juros das operações até 90 dias de atraso, não caracterizadas como ativo problemático.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

c.8) Renegociação e Reestruturação de instrumentos financeiros

O valor contábil bruto de ativos financeiros reestruturados é ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa, descontados pela taxa de juros efetiva original. A diferença deve ser reconhecida no resultado do período da reestruturação, sem considerar novas concessões de crédito.

Instrumentos financeiros renegociados sem característica de reestruturação, são reavaliados para refletir o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições renegociadas.

d) Ativos não financeiros mantidos para venda

Compostos por imóveis disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento. Esses bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

e) Imobilizado de uso e Intangível

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação acumulada, conforme método linear e taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica estimado (Nota 7).

O Ativo Intangível está representado por direitos e bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os itens registrados no Ativo Intangível são amortizados pelo método linear e com taxas estabelecidas de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens (Nota 8).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

f) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e não circulante obedece a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

g) Avaliação do valor recuperável (*Impairment*)

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, conforme determinado pelas normas contábeis vigentes, mantendo-se os saldos contábeis inferiores aos valores de mercado apurados.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual, com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.

A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 20% nos termos da legislação fiscal em vigor.

i) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

j) Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados e reconhecidos com base em parecer da área Jurídica sobre os prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujos valores de perda possam ser determinados ou estimados. Para os processos classificados como de Perda Possível, os quais não requerem constituição de provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas. Para processos classificados como Perda Remota, não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na Nota 11.

k) Créditos tributários

Em dezembro de 2024 foi efetuado o registro contábil de ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, mediante a elaboração de estudo técnico nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020, sobre projeções da expectativa de resultados futuros, e demonstração da probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

A realização dos créditos tributários provenientes das diferenças temporárias de provisões indedutíveis, demonstrada na Nota 15b, ocorrerá quando esses créditos atingirem atraso acima de 90 dias e quando houver a reversão das referidas provisões, dado que os critérios de dedutibilidade estabelecidos pela lei 9.430/96, aplicáveis as instituições financeiras e utilizados até 2024 para mensurar a realização desses créditos foram revogados a partir de 01/01/2025 data que a lei 14.467/22 entrou em vigor.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)

a.1) Composição

Carteiras de Valores Mobiliários	30/06/2025
I – Curto Prazo	289.362
Cotas de Fundos de Investimentos (i)	289.362
II – Longo Prazo	1.367
Cotas de Fundo Garantidor - FGI	1.367
Total de Títulos e Valores Mobiliários (VJR)	290.729

- (i) Compreendem as Cotas dos Fundos de Investimentos em Renda Fixa, a saber: Fundo Gov PP e BB Agerio FI, administrados, respectivamente, pelo Banco Bradesco e Banco do Brasil. O Fundo GOV PP é direcionado aos entes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, sendo a AgeRio um dos cotistas. Esse Fundo acompanha as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), cuja carteira é composta por títulos de emissão do Tesouro Nacional, ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos. O BB Agerio FI é um fundo destinado à AgeRio e sua carteira é composta predominantemente por títulos públicos federais indexados às taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços, e em menor percentual em operações compromissadas.

a.2) Segregação por hierarquia de valor justo

O valor do custo atualizado equivale ao valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado – Títulos e Valores Mobiliários.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

b) Ativos financeiros mensurados por designação ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Designação dos instrumentos de patrimônio

b.1) Composição

Carteiras de Valores Mobiliários	30/06/2025
I – Longo Prazo	39.928
Cotas de Fundos em Participações (ii)	39.928
Total de Títulos e Valores Mobiliários (VJORA)	39.928

- (ii) As aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) atendem o objeto social da AgeRio, através do apoio ao desenvolvimento de empresas inovadoras e com alto potencial de crescimento. O Anexo IV da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, normatiza a atuação dos FIPs. Vide composição a seguir:

Fundo	Previsão de encerramento*	Capital Subscrito	Capital Integralizado	Valor Atualizado Contabilizado
BBI Financeiro I	21/12/2025	10.040	10.000	21.392
Performa Key	26/12/2025	5.000	4.498	159
Nascenti	31/12/2026	2.000	2.000	289
Br Startups	11/03/2026	6.000	6.000	6.971
MSW Multicorp 2	04/04/2032	7.500	5.070	5.515
Indicator 2 IOT	02/03/2031	10.000	5.450	5.099
GovTech	20/12/2032	7.500	-	-
WE Ventures	19/03/2030	5.000	-	-
Criatec 4	04/07/2033	10.000	970	503
Total	-	63.040	33.988	39.928

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

**passível de prorrogação*

b.2) Segregação por hierarquia de valor justo

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

Carteiras de Valores Mobiliários (VJORA) – Nível 2	Valor do Custo Atualizado	Ajuste do Valor Justo*
I – Longo Prazo		
Cotas de Fundos em Participações	44.678	(4.750)
Total de Títulos e Valores Mobiliários (VJORA) – Nível 2	44.678	(4.750)

** Refere-se ao ajuste de adoção inicial da Res. CMN 4.966/21 (R\$ 4.327), cuja contrapartida foi em Lucros Acumulados, acrescido da movimentação do 1º semestre de 2025 (R\$ 423).*

c) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

c.1) Composição

Carteiras de Valores Mobiliários - CA	30/06/2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.267
Notas do Tesouro Nacional - NTN	24.937
Total de Títulos e Valores Mobiliários (CA)	50.204

Não há saldo de perda associada ao risco de crédito constituído para os Títulos Públicos Federais. Trata-se de ativos de baixa probabilidade de *default* e sem *default* observado historicamente.

c.2) Composição por vencimentos

Os vencimentos dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado – Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Carteiras de Valores Mobiliários - CA	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo em 30/06/2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.267	-	-	25.267
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	12.254	12.683	24.937
Total de Títulos e Valores Mobiliários (CA)	25.267	12.254	12.683	50.204

NOTA 5 – Operações de Crédito

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

a.1) Composição por modalidade

Operações de Crédito - CA	30/06/2025
Financiamentos	285.535
Saldo Contratual	329.875
(-) Receitas Diferidas - TJEO Diferenciada	(159)
(-) Perda incorrida Associada ao Risco de Crédito	(20.319)
(-) Provisão Adicional	(13.682)
(-) Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(10.180)
Total de Operações de Crédito (CA)	285.535

a.2) Composição das operações por carteira, situação e faixa de vencimento

	C1	C2	C3	30/06/2025	% Total Geral
Ativos não problemáticos	14.361	139.993	125.746	280.101	84,91%
Sem atraso	14.159	129.739	123.656	267.555	81,11%
Até 14 dias de atraso	-	4.361	245	4.606	1,40%
De 15 a 30 dias de atraso	-	398	-	398	0,12%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

De 31 a 60 dias de atraso	202	3.373	438	4.013	1,22%
De 61 a 90 dias de atraso	-	2.122	1.407	3.529	1,07%
Ativos problemáticos não inadimplidos	2.252	8.346	8.514	19.111	5,79%
Sem atraso	1.494	2.780	6.363	10.637	3,22%
Até 14 dias de atraso	758	1.076	44	1.878	0,57%
De 15 a 30 dias de atraso	-	645	59	704	0,21%
De 31 a 60 dias de atraso	-	729	1.387	2.116	0,64%
De 61 a 90 dias de atraso	-	3.116	661	3.776	1,14%
Ativos problemáticos inadimplidos	137	27.602	2.925	30.664	9,30%
De 91 a 120 dias de atraso	-	1.531	196	1.728	0,52%
De 121 a 150 dias de atraso	-	1.778	128	1.906	0,58%
De 151 a 180 dias de atraso	-	439	164	603	0,18%
De 181 a 210 dias de atraso	-	347	273	620	0,19%
De 211 a 240 dias de atraso	-	1.302	54	1.356	0,41%
De 241 a 270 dias de atraso	-	1.055	20	1.075	0,33%
De 271 a 300 dias de atraso	-	1.594	113	1.707	0,52%
De 301 a 330 dias de atraso	-	1.628	-	1.628	0,49%
De 331 a 360 dias de atraso	137	1.037	41	1.216	0,37%
Acima de 360 dias	-	16.890	1.936	18.826	5,71%
Total Geral	16.750	175.941	137.185	329.875	100,00%

Para os ativos financeiros com problema de recuperação de crédito, os juros do período não reconhecido contabilmente totalizam R\$ 2.159.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

a.3) Composição das operações por setor de atividade econômica

Setor de Atividade	30/06/2025
Administração pública	100.766
Alimentos e Bebidas	9.003
Comércio	35.364
Construção e Imobiliário	9.061
Educação, Saúde e outros	28.449
Máquinas e equipamentos	3.253
Mineração	-
Químico e Petroquímico	2.809
Serviços Privados	39.009
Telecomunicações	13.069
Outros	89.091
Total	329.875

a.4) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Carteira 30/06/2025	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total Operações	Perdas Esperadas	Perdas Incorridas	Perdas adicionais	Total Perda
C1	Ativos não problemáticos	14.159	202	14.361	(214)	-	(207)	(422)
C1	Ativos problemáticos não inadimplidos	1.494	758	2.252	-	-	(225)	(225)
C1	Ativos problemáticos inadimplidos	-	137	137	(32)	(57)	(6)	(95)
C2	Ativos não problemáticos	129.739	10.254	139.993	(4.252)	-	(2.452)	(6.705)
C2	Ativos problemáticos não inadimplidos	2.780	5.566	8.346	(655)	-	(2.787)	(3.442)
C2	Ativos problemáticos inadimplidos	-	27.602	27.602	(4.242)	(17.882)	(920)	(23.045)
C3	Ativos não problemáticos	123.656	2.090	125.746	(659)	-	(2.861)	(3.520)
C3	Ativos problemáticos não inadimplidos	6.363	2.151	8.514	(30)	-	(4.146)	(4.176)
C3	Ativos problemáticos inadimplidos	-	2.925	2.925	(96)	(2.380)	(76)	(2.552)
	Total	278.191	51.684	329.875	(10.180)	(20.319)	(13.682)	(44.181)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

a.5) Movimentações das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	30/06/2025
Saldo no início do período	41.103
Constituição da provisão	15.089
Reversão de provisão	(8.838)
Créditos baixados para Prejuízo	(3.172)
Saldo no fim do período	44.181

Foram renegociados no período o montante de R\$ 50 de operações anteriormente baixadas para prejuízo.

a.6) Renegociações e reestruturações

	30/06/2025	% Total
Saldo Renegociações	36.352	82%
Saldo Renegociações caracterizadas como reestruturação	8.213	18%
Total	44.565	100%

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS

Prazo	Circulante	Não Circulante	Total em 30/06/2025
Serviços Prestados a Receber	485	-	485
Adiantamento e Antecipações	1.359	-	1.359
Devedores por depósitos em garantia	-	147	147
Impostos e Contribuições a Compensar	-	4.253	4.253
Créditos a Receber Funcine (i)	53	354	407
Conta Transitória de financiamento (ii)	830	-	830

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Provisões para Outros Créditos (iii)	-	(70)	(70)
Outros Créditos	4	-	4
Ativos Não Financeiros Mantidos Para Venda Recebidos - Líquido (iv)	-	30.378	30.378
Despesas Antecipadas	1.330	-	1.330
Total	4.061	35.062	39.123

- (i) O Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional investido pela AgeRio (Funcine Rio 1) foi encerrado em 29/09/2020, sendo que os ativos constantes em sua carteira no momento de seu término foram repassados para os cotistas com base nas suas respectivas proporções no Fundo. A composição da proporção da AgeRio (com as devidas atualizações) segue abaixo:

Funcine Projetos	Investimento AgeRio	Recebimento AgeRio	PDD	Valor Ativo AgeRio 30/06/2025
Afinal Filmes 2	115	109	-	34
Sala de Cinema Itaipu	200	24	176	-
O Diário de Mika 1ª Temporada	19	-	19	-
O Diário de Mika 2ª Temporada	118	-	118	-
Filme Mussum	172	15	-	199
Filme Orlando, Florida	143	5	-	174
Filme Ela Disse, Ele Disse	149	10	139	-
Filme Gaby Estrella Produção	286	-	286	-
Filme Gaby Estrella Distribuição	57	2	55	-
Total	1.260	165	794	407

- (ii) O saldo da Conta transitória de financiamento possui caráter transitório ou temporário e refere-se aos valores de parcelas baixadas no último dia útil do

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025****Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)**

mês, a serem conciliados com o extrato do banco do 1º dia útil do mês seguinte.

- (iii) Provisão para perdas esperadas relativas a outros ativos sem característica de concessão de crédito.
- (iv) Referem-se a imóveis originados de baixa de operações de crédito de curso anormal e de dação em pagamento para liquidação/amortização de dívida e recuperação de prejuízo. Foi realizada em 2024 a avaliação externa dos Bens, classificados como ativos não financeiros mantidos para venda, em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil e normas contábeis vigentes.

	Custo	Impairment Imóveis não de Uso	Custo Líquido de Provisão para Redução ao Valor Recuperável em 30/06/2025
Imóveis não de uso mantidos para venda - recebidos	42.104	(11.726)	30.378

NOTA 7 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 30/06/2025
Edificações	1,58%	8.865	(7.179)	1.686
Instalações	10%	6	(6)	0
Móveis e Equipamentos	10%	918	(878)	40
Sistemas de Comunicação	10%	81	(57)	24
Equip. de Proc. De Dados	20%	4.306	(2.938)	1.368
Total		14.176	(11.058)	3.118

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Na avaliação de estimativa de vida útil e de valor residual dos bens, realizada pela área técnica responsável, não foi identificado quando do encerramento do período, indícios de desvalorização, portanto, os saldos contábeis foram mantidos aos seus valores de aquisição e/ou construção.

Em 30 de Junho de 2025 a AgeRio possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado, em montantes considerados suficientes pela Administração, no caso de eventuais riscos e sinistros.

NOTA 8 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa de Amortização	Custo de Aquisição	Amortização o Acumulada	Valor Contábil 30/06/2025
Licenças e Direitos Autorais de Uso	10% a 20%	14.446	(13.419)	1.027
Total		14.446	(13.419)	1.027

Grande parte dos bens classificados no intangível, são amortizados pelo prazo de vida útil de 10 anos, considerando as premissas contábeis e avaliação da estimativa de vida útil, de valor residual e de valor recuperável, realizado pela área de tecnologia da informação.

NOTA 9 – PASSIVOS FINANCEIROS

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 3c.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

a) Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado

a.1) Composição

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	30/06/2025
Obrigações por Empréstimos e Repasses (i)	110.738
FINEP	88.145
FUNGETUR	22.593
Recursos para Destinação Específica	42.648
Recursos FEMPO (ii)	40.562
Recursos AgeRio Creditaxi (iii)	2.086
Cauções de Operações de Crédito (iv)	14.121
Total	167.507

- (i) Correspondem aos recursos originários de Instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais. Essas obrigações possuem vencimentos mensais, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros pós-fixados.
- (ii) Recursos recebidos, na condição da AgeRio ser Administradora do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado – FEMPO, para posterior liberação de operações de crédito.
- (iii) Instituída pela Lei Estadual Nº 9.835, de 01/09/2022 e regulamentado pelo Decreto Nº 48.454 de 05/04/2023, permitiu a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado – FEMPO para concessão de créditos, através da AgeRio, aos profissionais autônomos taxistas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025****Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)**

- (iv) Trata-se de importâncias recebidas como garantias de operações de créditos. Estes recursos são depositados em conta corrente específica aberta para este fim. Eles são devolvidos após a quitação do crédito, incluídos os respectivos rendimentos auferidos no período.

a.2) Composição por vencimentos

Passivos Financeiros por vencimento	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Saldo em 30/06/2025
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	38.297	72.441	110.738
FINEP	-	26.065	62.080	88.145
FUNGETUR	-	12.232	10.361	22.593
Recursos para Destinação Específica	42.648	-	-	42.648
Recursos FEMPO	40.562	-	-	40.562
Recursos AgeRio Creditaxi	2.086	-	-	2.086
Cauções de Operações de Crédito	-	-	14.121	14.121
Total	167.507			167.507

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	30/06/2025
Impostos e Contribuições a recolher sobre faturamento	346
Impostos e Contribuições s/ Lucro (IRPJ + CSLL)	1.615
Impostos e Contribuições s/ serviço de terceiros	38
Impostos e Contribuições s/ salários	1.664
Total	3.663

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Provisão para Contingências	30/06/2025
Passivos Trabalhistas (i)	571
Contingências Cíveis (i)	27
Provisão Honorários Sucumbenciais (ii)	321
Outras Contingências	72
Total	991

- (i) As Provisões para Contingências Trabalhistas e Cíveis, em 30/06/2025, foram avaliadas conforme premissas estabelecidas sobre eventuais perdas com ações judiciais classificadas como perdas prováveis. A AgeRio configura ainda em processos classificados como de Perda Possível, não reconhecidos contabilmente, cujo valor total envolvido na demanda em 30/06/2025 é de R\$ 47.168.
- (ii) A Agerio manteve a provisão constituída em exercício anterior, relativo a despesa com contingência passiva, para o registro dos valores recebidos.

NOTA 12 – OUTROS PASSIVOS

Outras Obrigações	30/06/2025
Obrigações Sociais e Estatutárias	56
Provisão para pagamentos a efetuar	6.985
Despesas de Pessoal	6.535
Outras Despesas Administrativas	382
Outros Pagamentos	68
Credores Diversos no País	10.340
Repasse FUNDES (i)	3.571
Repasse FEMPO (i)	2.118

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Repasse Supera Rio (i)	3.010
Repasse AgeRio CrediTaxi (i)	1.065
Forn. p/ serviços e material	397
Outros	179
Provisão p/ Perdas Esperadas sobre Créditos a Liberar (ii)	163
Total	17.544

- (i) Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País, referem-se principalmente aos montantes recebidos pela AgeRio de financiados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e que serão repassados ao FREMF, FEMPO e Tesouro do Estado, bem como dos clientes financiados pelo FEMPO e Programas Supera Rio e CrediTaxi e que serão repassadas ao FEMPO.
- (ii) Correspondem às potenciais perdas sobre os compromissos de créditos que não podem ser cancelados de forma unilateral e incondicional pela instituição.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social de R\$ 542.765 em 30 de Junho de 2025 está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Capital Social	30/06/2025
Estado do Rio de Janeiro	170.866.736
Companhia de Desenv. Industrial do Estado do RJ	13.653
Total	170.880.389

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Em janeiro de 2025 o Banco Central homologou o aumento de capital da AgeRio, no valor de R\$ 3.964, proveniente da destinação dos passivos Dividendos e Juros sobre capital próprio (R\$ 991 e R\$ 2.809, respectivamente) e da Reserva Especial de Lucros (R\$ 164), referentes ao exercício de 2023.

Em abril de 2025 houve a destinação dos passivos Dividendos e Juros sobre capital próprio (R\$ 1.605 e R\$ 1.095, respectivamente) e da Reserva Especial de Lucros (R\$ 3.719), todos constituídos em 2024, para aumento de capital da AgeRio. Assim, do total de R\$ 542.765, R\$ 6.419 estão para homologação pelo Banco Central.

b) Reservas de Lucros

A Reserva Legal é constituída no percentual de 5% do lucro líquido e limitada a 20% do valor do capital social.

A parcela remanescente do lucro anual não destinada à constituição da reserva legal e/ou da reserva para contingências, se for o caso, e à distribuição de dividendos, é transferida à conta de reserva especial de lucros, até o limite do capital social, com a finalidade de aumentar o capital social da AGÊNCIA.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, que no caso da AgeRio são os instrumentos patrimoniais de outra entidade (Cotas de Fundos em Participações – Nota 4b), designadas de forma irrevogável quando da adoção da Res. CMN 4.966/21.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Receitas de Operações de Crédito

Receitas de Operações de Crédito	30/06/2025
Rendas de Financiamentos	20.108
Rendas de Juro/Mora de crédito de prejuízo	13
Total	20.121

b) Receitas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Receitas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2025
Receita com Títulos Públicos Federais	2.737
Resultado com Fundos de Investimentos Renda Fixa	13.716
Resultado com Fundos de Investimentos em Participações	(146)
Resultado com Fundos Garantidores	104
Total	16.411

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses	30/06/2025
Despesas de Repasses - FINEP	(1.808)
Despesas de Repasses - FUNGETUR	(1.141)
Despesa FUNGETUR - Recurso Disponível	(309)
Total	(3.258)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

d) Despesas de Perdas Esperadas de Instrumentos Financeiros

Despesas de Perdas Esperadas de Instrumentos Financeiros	30/06/2025
PERDA INCORRIDA	(7.268)
Operações de Crédito	(7.268)
PROVISÃO ADICIONAL	(131)
Operações de Crédito	(131)
PERDA/REVERSÃO ESPERADA	1.707
Operações de Crédito	1.168
Créditos a Liberar	535
Outros Ativos Financeiros	4
Total	(5.692)

e) Receitas de Prestação de Serviços

Receita de Prestação de Serviços	30/06/2025
Receita como Agente Financeiro do FUNDES	5.789
Receita Supera Rio	397
Receita CrediTaxi	70
Receita FEMPO	1.021
Receita demais tarifas	145
Total	7.422

f) Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	30/06/2025
Proventos	(13.072)
Encargos Sociais	(4.560)
Honorários de diretores e conselheiros	(962)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Benefícios	(3.604)
Treinamentos	(31)
Estagiários	(327)
Total	(22.556)

g) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	30/06/2025
Despesa de Energia Elétrica	(154)
Despesa de Aluguéis	(17)
Despesa de Comunicação	(48)
Despesa de Manutenção e Cons. Bens	(249)
Despesa com Materiais	(60)
Despesa Processamento de Dados	(1.735)
Despesa Promoções e Relações	(29)
Despesa de Propaganda e Publicações	(51)
Despesa de Seguros	(54)
Despesa Serviços do Sistema Financeiro	(91)
Despesa com Serviço de Terceiros	(636)
Despesa Serviço de Vigilância	(48)
Despesa Serviço Técnico Especializado	(825)
Despesa de Transporte	(125)
Despesa com Viagens	(38)
Despesa com Emolumentos judiciais/cartório	(238)
Despesa com Associações	(122)
Despesa com Condomínio	(326)
Outras Despesas Administrativas	(85)
Despesa com Depreciação e Amortização	(926)
Total	(5.857)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

h) Despesas Tributárias

Despesas Tributárias	30/06/2025
ISS	(178)
COFINS	(1.644)
PIS	(267)
Outros Impostos e Taxas	(107)
Total	(2.196)

Desde 2021 a AgeRio tem sido anualmente habilitada a patrocinar projetos culturais certificados pela Secretaria Municipal das Culturas (SMC) através de renúncia fiscal do ISS (Imposto Sobre Serviços). O limite de patrocínio da Agência foi estabelecido em R\$ 24,2 (2025) pela SMC.

Após a habilitação e o contato com os projetos certificados, foi definido o patrocínio da Agência ao projeto de capacitação profissional “Mulheres Artesãs do Estácio”, desenvolvido pelo Instituto Meta Educação. Voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade na região do Estácio (Rio de Janeiro), promove oficinas de artes plásticas e artesanato, buscando fortalecer a autoestima, autonomia e a geração de renda, além de incentivar práticas sustentáveis, com foco na reciclagem, no reaproveitamento de materiais e no consumo consciente.

Parte dos recursos oriundos da renúncia fiscal de 2025 já foram direcionados no 1º semestre (montante de R\$ 11,2). O restante será direcionado no 2º semestre, totalizando o montante acima mencionado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

i) Despesas de Provisão para Contingências

Despesas de Provisão para Contingências	30/06/2025
Passivos Trabalhistas	64
Contingências Cíveis	25
Outras Contingências	11
Total	100

j) Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	30/06/2025
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	767
Outras Rendas/Despesas Operacionais	1
Total	768

NOTA 15 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apuração do imposto de renda e da contribuição social correntes

	30/06/2025	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação de empregados	5.133	5.133
(+) Adições	6.101	6.101
Provisão adicional associada ao risco de crédito	5.812	5.812
Perdas esperada associada ao risco de crédito	55	55
Demais adições	234	234
(-) Exclusões	(7.443)	(7.443)
Reversão provisão adicional associada ao risco de crédito	(5.680)	(5.680)
Reversão perda esperada associadas ao risco de crédito	(1.763)	(1.763)
Resultado Líquido Ajustado	3.791	3.791
IR - 25% e CSLL - 20%	(857)	(758)
Total IR e CSLL	(1.615)	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Em 2023 a AgeRio aderiu ao incentivo fiscal de apoio à inovação tecnológica previsto na Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem). A economia tributária apurada no 1º semestre de 2025 foi de R\$ 62,5.

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Natureza e origem dos ativos e passivos fiscais diferidos

Diferenças temporárias	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025
Provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito	7.292	-	7.292
Provisão para perdas adicionais associadas ao risco de crédito	6.098	59	6.157
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.107	(526)	4.581
Crédito em prejuízo	10.673	-	10.673
Total dos créditos tributários diferidos	29.169	(466)	28.703

NOTA 16 – DERIVATIVOS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não possui operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 17 – SEGUROS

Seguro	Vigência	Lim. Máx. de Indenização/Garantia R\$ mil
Bens Patrimoniais e Imóveis	25/02/2025 a 25/02/2026	6.350

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Em 30 de Junho de 2025 a AgeRio mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos.

NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

Os Limites Operacionais da AgeRio são reportados mensalmente ao Banco Central do Brasil através do documento 2061 – Demonstrativo de Limites Operacionais. A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013.

A AgeRio não possui operações em carteira de negociação. A metodologia utilizada para cálculo do valor do capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) é o ΔNII , conforme apontado no Art. 5º da CIRCULAR Nº 3.876, DE 31 DE JANEIRO DE 2018.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AgeRio se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

	30/06/2025
Patrimônio de Referência (PR)	546.315
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	74.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	471.780
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	525.472
- RWA_{CPAD}	461.082

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

- RWA _{OPAD}	64.389
IRRBB	11.134
Limite para Imobilização (LI)	235.890
Situação para Limite de Imobilização	3.118
Índice de Imobilização (II)	0,66%
Índice de Basiléia (IB)	89,78%

NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos da AgeRio considera os princípios básicos aplicados a gestão de riscos, as práticas de mercado, além das recomendações dos supervisores e reguladores e compreende a existência de normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos de forma contínua e integrada.

O processo gerenciamento de riscos é composto por papéis e responsabilidades distribuídos nos diferentes níveis hierárquicos da instituição, e conduzido pela Diretoria Executiva com o suporte do Chief Risk Officer (CRO), e tem o patrocínio do Conselho de Administração. O gerenciamento de riscos permite identificar e monitorar o nível de exposição aos riscos, de modo a mantê-los compatíveis com o apetite de risco da AGÊNCIA vislumbrando o cumprimento dos objetivos estratégicos espelhados no plano de metas dos negócios.

A AGÊNCIA está exposta a diferentes tipos de riscos inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária, sendo elencados a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)



Os principais riscos mensuráveis e quantificáveis, considerados relevantes para definição do apetite a riscos da AgeRio, em razão da magnitude e natureza das suas operações, são os riscos de crédito, liquidez e operacional.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. O risco de crédito é tratado pela área de riscos corporativos nas metodologias de análise de risco de crédito e, também, pelo acompanhamento dos indicadores da carteira, dando transparência às informações sobre a situação da carteira de crédito. Além disso, são realizados pareceres técnicos pela área de análise de risco de crédito em cada operação de crédito e acompanhamento pelas áreas de acompanhamento e de cobrança que monitoram as garantias e os pagamentos realizados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. O risco de liquidez é mensurado de forma contínua através do indicador de liquidez da Agerio, e é tratado conforme o disposto no plano de contingência de liquidez.

c) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição. O gerenciamento de risco operacional é realizado pela área de riscos corporativos e a área de compliance em conjunto com todas as áreas da agência. Todas as áreas da agência podem informar através do e-mail de risco operacional as ocorrências e o acompanhamento é realizado pela área de gestão de riscos e pela área de compliance através de ferramenta de acompanhamento de forma a entender o erro ocorrido, dar o tratamento, em conjunto com as áreas envolvidas, para que ele não ocorra novamente e tomar as devidas medidas quanto à responsabilização, caso necessárias. Além disso, são realizados testes periódicos dos sistemas da Agência pela área de TI.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

**NOTA 20 – CONTROLE INTERNO, CONFORMIDADE E PREVENÇÃO À
LAVAGEM DE DINHEIRO E OCULTAÇÃO DE BENS, DIREITOS E VALORES**

Sistema de Controles Internos e Conformidade

A AgeRio mantém a estrutura de conformidade alinhada às melhores práticas do mercado e exigências regulatórias. O ambiente de controles internos vem sendo continuamente aprimorado para assegurar que riscos sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados de forma adequada e eficiente. A unidade gerencial dedicada, vinculada à Presidência, atua de forma independente e imparcial, assegurando a integridade e eficácia dos processos internos.

Tecnologias e Ferramentas

Uso de tecnologias modernas para otimizar os controles e monitoramentos, que permitem um acompanhamento contínuo das atividades da instituição.

Processos de Due Diligence

As políticas "Conheça seu Cliente", "Conheça seu Empregado" e "Conheça seu Fornecedor", além de conterem procedimentos de análise de risco reputacional de terceiros periodicamente, são importantes para garantir que a empresa lide com partes idôneas e minimize os riscos associados a atividades ilícitas.

Treinamento Contínuo

A AgeRio investe continuamente em programas de capacitação para todos os níveis da organização, com foco em conformidade, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Os treinamentos abrangem todos os colaboradores, com conteúdos atualizados e instrutores qualificados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Monitoramento e Comunicação com o COAF

O processo de monitoramento inclui a seleção e análise de operações suspeitas de LD/FT, além de eventual comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). Este procedimento é realizado de maneira segregada e imparcial, garantindo que as transações que apresentem suspeita de irregularidade sejam devidamente analisadas.

Atualização e Revisão de Políticas

As políticas e procedimentos internos são revisados continuamente para assegurar que estejam sempre atualizados e alinhados com as melhores práticas do mercado e as exigências do ambiente regulatório. Este compromisso com a atualização garante que a instituição esteja sempre preparada para responder às mudanças regulatórias e desafios do setor.

Iniciativas de Sustentabilidade

Além das práticas de conformidade, a AgeRio se empenha em integrar princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas atividades. Campanhas como "Chuva de Solidariedade" e "AgeRio Sustentável" são exemplos do compromisso da instituição com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Compromisso com a Melhoria Contínua

A AgeRio reconhece a importância de aprimorar continuamente seus sistemas e práticas e vem estudando e implementando novas ferramentas de automação para otimizar os processos internos e reduzir os tempos de resposta. Além disso, busca constantemente identificar oportunidades de melhoria e implementar soluções eficazes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 21 – PARTES RELACIONADAS

O Governo do Estado do Rio de Janeiro é o acionista majoritário da AgeRio e a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro é o acionista minoritário, conforme explanado na Nota 13a.

Os Juros sobre Capital Próprio, valor que engloba os dividendos mínimos obrigatórios, tem como principal beneficiário o Governo do Estado do Rio de Janeiro, acionista majoritário, que tem por prática reverter estes recursos em novos aportes ao patrimônio líquido da agência.

A remuneração com os administradores no 1º semestre de 2025, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 1.166.

NOTA 22 – PRESSUPOSTO DE CONTINUIDADE

A Administração da AgeRio possui um grau de governança que assegura o pressuposto da Continuidade Operacional da instituição. Esta governança está apoiada em uma estrutura consolidada de normas e procedimentos que, amparados em regulamentação específica do Banco Central do Brasil, norteiam o processo de concessão e acompanhamento do crédito.

A AgeRio possui uma estrutura de governança com alçadas definidas pelo Conselho de Administração e do ponto de vista prospectivo, realiza seu planejamento de médio e longo prazos com base em indicadores de cenário econômico, do mercado de crédito e em aspectos operacionais para a fixação de suas metas de negócios.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis da AgeRio são elaboradas com base no pressuposto de que a entidade está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a Empresa continuar em operação.

NOTA 23 – RESULTADO LÍQUIDO CONTÁBIL x RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE

A seguir, apresentamos os principais eventos não recorrentes que impactaram no Resultado Líquido dos exercícios:

	30/06/2025
RESULTADO LÍQUIDO CONTÁBIL (A)	3.051
EVENTOS NÃO RECORRENTES (B)	(107)
DESPESAS	
Provisão Contingências Passivas	(100)
Encargos por descumprimento de prazos/obrigações	(7)
RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (A-B)	3.158

**NOTA 24 – RECONCILIAÇÃO DE SALDOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS
EM 1º DE JANEIRO DE 2025**

A AgeRio adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/21 devem ser registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A tabela a seguir analisa o impacto, líquido de impostos, da transição para a Resolução CMN nº 4.966/21 nas reservas contabilizadas no patrimônio líquido:

Patrimônio Líquido	Impacto na adoção da Res. CMN nº 4.966/21 em 01/01/2025
Patrimônio Líquido em 31/12/2024	543.394
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito* (i)	496
Stop Accrual – Diferença de 60 para 90 dias (ii)	78
Efeitos Tributários	(571)
Patrimônio Líquido conforme Resolução CMN nº 4.966/21 em 1 de janeiro de 2025	543.397

*inclui perdas de operações de crédito e outros ativos (ativo) e créditos a liberar (passivo)

- (i) Na adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 houve alteração nas apurações das perdas incorridas associadas ao risco de crédito, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 01/01/2025. Até 31/12/2024 era utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a resolução CMN nº 2.682/99.
- (ii) Até 31/12/2024 a apropriação de receita de juros relacionada a empréstimos e recebíveis de clientes cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso, enquanto a partir de 01/01/2025 deverá cessar quanto atingir 90 dias de atraso (aplicado apenas para as operações não marcadas como ativo problemático).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Valores expressos em milhares de reais (salvo quando indicado de outra forma)

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Homologação do aumento de capital

Em 02/07/2025 o Banco Central aprovou o aumento de capital da AgeRio no valor de R\$ 6.419 conforme previsto na Nota 12a.

Em observância ao disposto na NBCTG 24 (R2), a AgeRio analisou os eventos subsequentes ocorridos entre 30 de junho de 2025 e 31 de julho de 2025, data de conclusão da elaboração das demonstrações financeiras, não havendo a ocorrência de qualquer fato que possa requerer ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações financeiras relativas a data-base de 30 de junho de 2025.

ERIKA ELIZABETE DE
OLIVEIRA SILVA

MATTIOLI:93385706149

Assinado de forma digital por
ERIKA ELIZABETE DE OLIVEIRA
SILVA MATTIOLI:93385706149
Dados: 2025.08.08 10:58:45
-03'00'

Erika Elizabete de Oliveira S. Mattioli

Contador – CRC/RJ 097576/O

CPF: 933.857.061-49

MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:1152283
3838

Assinado de forma digital por
MANOEL APARECIDO
RODRIGUES:11522833838
Dados: 2025.08.08 16:12:13 -03'00'

Manoel Aparecido Rodrigues

Diretoria de Suporte Operacional, Controladoria e Administração

SERGIO

GUSMAN:76969630749

Assinado de forma digital por
SERGIO GUSMAN:76969630749
Dados: 2025.08.08 16:51:30 -03'00'

Sérgio Gusman

Presidente

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. –
AGERIO**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Nº 234/2025

AB: 30/06/2025

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Acionistas e Administradores da
Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AGERIO
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AGERIO em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à AGERIO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 b e 24), onde descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis em 30 de junho de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/2021 e na Resolução BCB nº 352/2023. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da AGERIO é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AGERIO, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A.- AGERIO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da AGERIO.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da AGERIO. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a AGERIO a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI PJ - 000155

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

**RESUMO DO RELATÓRIO DO
COMITÊ DE AUDITORIA
(RE Comitê de Auditoria 15/2025)
Primeiro semestre de 2025**



www.agerio.com.br

**A melhor
parceira
do seu negócio!**



1 INTRODUÇÃO: 1.1 Constituição e Regulamentação do Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AgeRio foi instituído em atendimento à Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, ao Decreto Estadual nº 46.188, de 06 de dezembro de 2017, e a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 4.910, de 27 de maio de 2021, e segue as disposições contidas no Estatuto Social da AGÊNCIA e Regimento Interno do colegiado.

1.2 Principais atribuições do Comitê de Auditoria: Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração no que se refere ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização, de modo a avaliar as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras/contábeis, as atividades de auditorias interna e independente e controle interno, a eficácia do sistema de controle interno e de gerenciamento de risco, assim como o cumprimento das recomendações formuladas pelos órgãos de controle interno e externo.

1.3 Composição: Conforme disposto no art. 35 do Estatuto Social da AGÊNCIA, o Comitê de Auditoria, com funcionamento de modo permanente, é composto por 3 (três) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 (três) anos, não coincidente para cada membro, permitida uma reeleição. No primeiro semestre de 2025, o Comitê foi integrado pelos Srs. Alexandre Wanzeller Casali (membro qualificado) e Marcelo Fiorini (membro), ambos empossados em 23 de dezembro de 2024. Sendo o Comitê presidido interinamente pelo Sr. Alexandre Wanzeller Casali. Em 28 de julho de 2025, o Sr. Marcelo Fiorini renunciou ao cargo de Membro do Comitê de Auditoria. Até esta data, o Comitê é constituído pelo Presidente Interino e Membro Qualificado, Sr. Alexandre Wanzeller Casali, o qual possui experiência profissional e formação acadêmica compatível com as atribuições inerentes aos respectivos cargos. Trata-se de seu primeiro mandato.

2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025: O Comitê de Auditoria, sem prejuízos de outros encontros realizados pelo colegiado com as Unidades Gerenciais (UGs) da AGÊNCIA, reuniu-se ordinariamente 06 (seis) vezes no primeiro semestre de 2025, realizando sessões de debates, análises e esclarecimentos. Essas reuniões envolveram Superintendentes, Gerentes Executivos e Auditor Interno. As atas das reuniões, expressando de forma resumida o conteúdo discutido, têm seus extratos publicados no site da AGÊNCIA, podendo ser consultadas sob esta forma pelo público em geral e pelo Conselho de Administração.

3 SOLICITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS: Em suma, no primeiro semestre de 2025, o Comitê de Auditoria emitiu solicitações e recomendações às Unidades Gerenciais (UGs) e à Administração da instituição, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento e o aprimoramento dos processos internos relacionados ao gerenciamento de riscos, à função de compliance, aos controles internos, à auditoria interna e à gestão econômico-financeira da instituição. Cumpre destacar, ainda, que as solicitações e recomendações foram tempestivamente encaminhadas aos gestores competentes, que realizaram a devida análise e tratativa.

4 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO: Pela avaliação da estrutura organizacional da AGÊNCIA, o Comitê de Auditoria tem verificado que a AgeRio vem adotando providências relevantes voltadas a gestão e implementação de políticas, procedimentos e sistemas para execução dos processos de controle interno, contabilidade, financeiro, administração de carteira, gestão de risco de crédito, gerenciamento de riscos corporativos e de alocação de capital adequados a natureza e a complexidade da instituição e dos seus negócios. Destaca-se que o Comitê de Auditoria analisou, dentre outros, os seguintes relatórios e documentos ao longo do semestre: Relatório de Gerenciamento de Risco de Crédito da Carteira – GRCC quanto ao monitoramento dos principais indicadores de risco da carteira de crédito na data-base de dezembro de 2024; Relatório de Limites Operacionais e de Exposição a Riscos da AGÊNCIA –referente ao mês de dezembro de 2024; Relatório de Canal de Denúncias referente ao 2º semestre de 2024; Relatório de Limites Operacionais e de Exposição a Riscos da AGÊNCIA –referente ao mês de março de 2025; Relatório de Gestão Integrada de Riscos (GIR) - Pilar 3 referente ao mês de dezembro de 2024, Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – Relatório GRSAC com data-

base de dezembro de 2024; e Relatório de Controles Internos – RCI referente ao ano de 2024. **5 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AUDITORIAS INDEPENDENTE E INTERNA:** Em suas reuniões, que contam com a participação da Auditoria Interna da AGÊNCIA, no primeiro semestre de 2025, o Comitê de Auditoria tem verificado que a AgeRio possui em sua estrutura uma Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, sendo responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras. Ressalta-se que o Comitê de Auditoria analisou, dentre outros, os seguintes relatórios e documentos ao longo do semestre: Relatório Anual de Atividades (RANAT) referente ao exercício de 2024; Matriz de Monitoramento das Recomendações com data-base de 31 de dezembro de 2024; Relatórios da Auditoria Interna, elaborados no ano de 2023, 2024 e 2025; Relatório sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024; Relatório de Revisão dos Procedimentos estabelecidos na Resolução Nº 2682/1999 do Conselho Monetário Nacional, referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024; Matriz de Monitoramento das Recomendações com data-base de 30 de abril de 2025 e com data-base de 31 de maio de 2025. Diante disso, foi avaliado pelo Comitê que a Auditoria Interna vem exercendo suas atribuições com satisfatória efetividade, observando o seu Plano Anual de Atividades (PLANAT), de forma independente, contínua e efetiva, dispondo de canais de comunicação eficazes. Quanto a Auditoria Independente, por sua vez, o Comitê avalia de forma satisfatória o volume e a qualidade das informações fornecidas por esta, não tendo sido verificadas situações que pudessem prejudicar a objetividade e a independência dos auditores externos, bem como a solidez e continuidade da AGÊNCIA. **6 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** O Comitê de Auditoria verificou que a AGÊNCIA, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta, semestralmente, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê se reuniu com a Superintendente responsável pela Superintendência de Controladoria e analisou os procedimentos que envolveram o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras individuais do primeiro semestre de 2025, as práticas contábeis adotadas no Brasil e utilizadas na instituição. As práticas utilizadas na elaboração das Demonstrações Financeiras ocorreram em conformidade com a legislação societária aplicável e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Por fim, não foi verificada a existência de divergência entre a Administração da AGÊNCIA, os auditores independentes e este Comitê de Auditoria em relação as Demonstrações Financeiras apresentadas. **7 CONCLUSÕES:** O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações e nos relatórios (e demais documentos) recebidos da Diretoria Executiva e das áreas de Controladoria, Gestão Financeira, de Riscos Corporativos, de Controle Interno, Conformidade e Programa de Integridade, da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de suas atribuições, conclui que não foram identificadas situações que possam colocar em risco a continuidade da AGÊNCIA. Em assim sendo, o Comitê de Auditoria não tem nada a opor à aprovação das Demonstrações Financeiras individuais referentes ao primeiro semestre de 2025, com o consequente encaminhamento ao Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2025.

COMITÊ DE AUDITORIA: Alexandre Wanzeller Casali (Presidente Interino /Membro Qualificado).

